GOVERNO PSB

DIAGNÓSTICO E AÇÕES PARA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

**NÚCLEO DE SAÚDE
DO PSB**

OUTUBRO DE 2014

Recursos Financeiros na Saúde

ANO 2001	ANO 2010	ANO 2014
Total = R\$ 998.934.495,00	Total = R\$ 3.770.355.770,00	Total = R\$ 6.358.965.304,00
GDF = R\$ 837.143.904,00	GDF = R\$ 1.257.022.184,00	GDF = R\$ 2.424.767.904,00
MS = 161.790.592,00	MS = R\$ 527.045.415,00	MS = 826.116.755,00
	FCDF = R\$ 1.986.286.161,00	FCDF = R\$ 3.108.080.645,00
Investimento por habitante/ano	Investimento por habitante/ano	Investimento por habitante/ano
R\$ 464,12	R\$ 599,90	R\$ 1.204,04

Estrutura da Saúde

ANO
2001

- ✓ 13 hospitais
- ✓ **63** Centros de Saúde
- ✓ **30** Unidades Básicas de Saúde
- ✓ 00 Clínicas da Família
- ✓ 00 Instituto de Saúde Mental
- ✓ 00 Policlínica
- ✓ 03 Unidades Mistas
- ✓ 01 Hemocentro
- ✓ 01 COMPP
- ✓ 01 LACEN

✓ Leitos operacionais = 2.706

ANO
2010

- ✓ 15 hospitais
- ✓ **65** Centros de Saúde
- ✓ **44** Unidades Básicas de Saúde
- ✓ 00 Clínicas da Família
- ✓ 01 Instituto de Saúde Mental
- ✓ 00 Policlínica
- ✓ 03 Unidades Mistas
- ✓ 01 Hemocentro
- ✓ 01 COMPP
- ✓ 01 LACEN
- ✓ 01 UPA
- ✓ 04 CAPS

Leitos operacionais = 3.969

ANO
2014

- ✓ **16** hospitais
- ✓ **66** Centros de Saúde
- ✓ **83** Unidades Básicas de Saúde
- ✓ **09** Clínicas da Família
- ✓ 01 Instituto de Saúde Mental
- ✓ 01 Policlínica (GAMA)
- ✓ 03 Unidades Mistas
- ✓ 01 Hemocentro
- ✓ 01 COMPP
- ✓ 01 LACEN
- ✓ **06** UPAS
- ✓ **16** CAPS

✓ Leitos operacionais = 3.923

Produtividade

ANO 2001	ANO 2010	ANO 2013
✓ Consultas médicas – 5.449.498 milhões/ano	✓ Consultas médicas – 7.098.310 milhões/ano	✓ Consultas médicas – 7.433.916 milhões/ano
✓ Internações – 113.684 mil/ano	✓ Internações – 118.359 mil/ano	✓ Internações – 135.125 mil/ano
✓ Cirurgias – 36.309 mil/ano	✓ Cirurgias – 42.280 mil/ano	✓ Cirurgias – 56.854 mil/ano
✓ Partos – 45.330 mil/ano	✓ Partos – 39.602 mil/ano	✓ Partos – 44.010 mil/ano
✓ Exames Patologia Clínica – 6.001.658 /ano	✓ Exames Patologia Clínica – 10.379.873/ano	✓ Exames Patologia Clínica – 13.644.925/ano
✓ Exames de Imagem – 879.804/ano	✓ Exames de Imagem – 1.146.251/ano	✓ Exames de Imagem – 1.319.876/ano

Equipamentos

Equipamento	ANO 2010	ANO 2014	DIF 2014-2010
..Mamógrafo	18	27	9
..Raio X	119	173	54
..Tomógrafo Computadorizado	18	21	3
..Ressonância Magnética	8	12	4
..Ultrassom	65	127	62
..Mamografo Computadorizado	18	27	9
..Eletrocardiógrafo	154	232	78
Total	400	619	219
PERCENTUAL DE CRESCIMENTO			55%

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Quantitativo de Servidores na Saúde

ANO 2001	ANO 2010	ANO 2014
Total = 18.094 ✓ Médico = 2.778 ✓ Enfermeiro = 1.137 ✓ Cirurgião Dentista = 231 ✓ Assistente Sup. de Saúde = 696 ✓ Assistente Intermediário de Saúde II = 12.783 ✓ Assistente Intermediário de Saúde I = 469	Total = 25.681 ✓ Médico = 4.648 ✓ Enfermeiro = 2.244 ✓ Cirurgião Dentista = 333 ✓ Especialista em Saúde = 1.297 ✓ Técnico em Saúde = 13.808 ✓ Auxiliar em Saúde = 2.177	Total = 32.095 ✓ Médico = 4.951 ✓ Enfermeiro = 2.632 ✓ Cirurgião Dentista = 486 ✓ Especialista em Saúde = 2.632 ✓ Técnico em Saúde = 16.182 ✓ Auxiliar em Saúde = 1.935 ✓ Agente Comunitário em Saúde = 1.097 (NOVO)

Quantitativo de Servidores na Saúde

PERÍODO
2007 A 2010

✓ Total 9.193

Médicos = 3.443

Enfermeiros = 884

Outros = 4.866

PERÍODO
2011 A 2014

✓ Total 15.698

Médicos = 4.105

Enfermeiros = 1.573

Outros = 10.091

852 MÉDICOS SE DESLIGARAM DA SES DF NO PERÍODO DE 2011 A 2014 POR APOSENTADORIAS E VACÂNCIAS!

ESTÃO PREVISTAS MAIS 6.334 NOMEAÇÕES PARA 2015, SENDO 1.662 PARA MÉDICOS –CONCURSO COM 230 MIL INSCRITOS!

Quantitativo de Servidores na Saúde

Ano 2001	Ano 2010	Ano 2014
✓ Médicos 20h (inicial) = R\$ 601,74	✓ Médicos 20h (inicial) = R\$ 3.949,21	✓ Médicos 20h (inicial) = R\$6.327,00
	✓ Médicos 20h (final) = 6.366,41	✓ Médicos 20h (final) = R\$7.717,87
Médicos 40h (final) = R\$ 1.323,83	✓ Médicos 40h (inicial) = R\$ 7.838,57	✓ Médicos 40h (inicial) = R\$12.654,00
	✓ Médicos 40h (final) = R\$12.672,95	✓ Médicos 40h (final) = R\$15.435,74

Considerando as gratificações* existentes em cima do vencimento básico o salário de um profissional médico final será de **R\$ 31.022,47 em 2015!**

*Gratificações = GIABS (incentivo às ações básicas), GMOV (movimentação), GCET (condições especiais de trabalho), GT (Titulação), GAME (atividade médica especial), GAMU (atendimento móvel de urgência)

Quantitativo de Servidores na Saúde

Ano 2001	Ano 2010	Ano 2014
<ul style="list-style-type: none">✓ Cobertura de ESF* = 9,87%✓ Equipes Cadastradas = 60✓ Número de Agentes Comunitários de Saúde = 710✓ Número de Médicos de Família = 60✓ Unidade Básica de Saúde = casas alugadas sem estrutura para serviços de apoio diagnóstico.✓ Servidores temporários contratados no regime CLT.	<ul style="list-style-type: none">✓ Cobertura de ESF = 12,41%.✓ Equipes Cadastradas = 120✓ Número de Agentes Comunitários de Saúde = 953✓ Número de Médicos de Família = 120✓ Unidade Básica de Saúde = casas alugadas sem estrutura para serviços de apoio diagnóstico.✓ Servidores temporários contratados no regime CLT.	<ul style="list-style-type: none">✓ Cobertura de ESF = 30 %.✓ Equipes Cadastradas = 259✓ Número de Agentes Comunitários de Saúde = 1.097✓ Número de Médicos de Família = 259✓ Modelo baseado nas Clínicas de Família com estrutura para exames laboratoriais e telemedicina.✓ Servidores estatutários contratados por concurso público!

* Motivo = Demissão de 4.500 servidores do Saúde em Casa.

Leitos de UTIs

Leitos de UTIs

Ano 2001	Ano 2010	Ano 2014
✓ 79 leitos de UTI	✓ 371 leitos de UTI	✓ 445 leitos de UTI
	221 LEITOS PÚBLICOS	369 LEITOS PÚBLICOS
	150 LEITOS PRIVADOS CONTRATADOS	76 LEITOS PRIVADOS CONTRATADOS

* Aumento de 67% na oferta de leitos públicos próprios, ou seja foram 148 leitos novos na rede pública em 3 anos de governo

Saúde da Mulher

Ano 2001	Ano 2010	Ano 2014
✓ Ecografias = 18.782	✓ Ecografias = 27.699	✓ Ecografias = 77.298
✓ Mamografias = 7.522	Mamografias = 18.655	✓ Mamografias = 71.820

Oftalmologia

Ano 2001	Ano 2010	Ano 2014
✓ 46.230 consultas em oftalmologia	✓ 41.598 consultas em oftalmologia	✓ 124.084 consultas em oftalmologia
✓ 1.913 cirurgias de oftalmologia	✓ 2.596 cirurgias de oftalmologia	✓ 44.263 cirurgias de oftalmologia

Transplantes

Ano 2001	Ano 2010	Ano 2014
✓ 204 transplantes	✓ 233 transplantes/ano	✓ 596 transplantes/ano
133 = córneas	197 = córneas	432 = córneas (1º lugar no Brasil por milhão de pessoas)
67 = rins	35 = rins	98 = rins (1º lugar no Brasil por milhão de pessoas)
00 = coração	01 = coração	18 = coração (1º lugar no Brasil por milhão de pessoas)
04 = fígado	00 = fígado	39 = fígado
00 = medula	00 = medula	07 = medula (4º lugar no Brasil por milhão de pessoas)
00 = pulmão	00 = pulmão	02 = pulmão

* Foram realizados 1.671 transplantes no período 2011 a 2014 transformando Brasília em campeã nacional em doação de órgãos.

Ano 2001	Ano 2010	Ano 2014
<p>Não se aplica.</p>	<p>✓ 01 UPA Samambaia, funcionando com o fechamento do pronto socorro do HRSAM.</p> <p>✓ 03 Construídas e abandonadas Núcleo Bandeirante, São Sebastião e Recanto das Emas</p>	<p>06 UPAS funcionando: CEILÂNDIA, SAMAMBAIA, NÚCLEO BANDEIRANTE, SÃO SEBASTIÃO, RECANTO DAS EMAS e SOBRADINHO II.</p> <p>UPAS em construção até o final de 2014: GAMA e CEILÂNDIA SOL NASCENTE</p> <p>Liberação pelo Ministério da Saúde: ESTRUTURAL, PLANO PILOTO, PLANALTINA E TAGUATINGA</p> <p>TOTAL PREVISTO = 14 UPAS</p> <p>TOTAL DE ATENDIMENTOS = 995.285</p> <p>Média de atendimento por dia: 400 pacientes, o que gera o quantitativo diário de – 2.400 pacientes por dia nos prontos socorros da rede, com redução de 27% nas demandas das urgências hospitalares.</p>

Saúde Mental

Ano 2001	Ano 2010	Ano 2014
<ul style="list-style-type: none">✓ 01 Instituto de Saúde Mental✓ 01 Hospital São Vicente de Paula✓ 00 CAPS✓ Consultas em psiquiatria = 71.470	<ul style="list-style-type: none">✓ 01 Instituto de Saúde Mental✓ 01 Hospital São Vicente de Paula✓ 04 CAPS✓ Consultas em psiquiatria = 74.362✓ Pior cobertura nacional de CAPS. (0,21)	<ul style="list-style-type: none">✓ 01 Instituto de Saúde Mental✓ 01 Hospital São Vicente de Paula✓ 16 CAPS✓ Consultas em psiquiatria = 91.811✓ Superação das metas nacionais de cobertura de CAPS (0,7).

* Habilitação de 45 serviços hospitalares de referência, elaboração do Plano Distrital de enfrentamento do crack e outras drogas e acolhimento de mais de 9 mil novos usuários de álcool e outras drogas.

Ações a Serem Implementadas

Perspectivas

- ✓ 09 UPAs;
- ✓ 32 CLÍNICAS DA FAMÍLIA;
- ✓ 50 UBSs – Unidades Básicas de Saúde;
- ✓ 30 CAPSs – CENTROS DE ATENÇÃO PSICO SOCIAL;
- ✓ Construir o Hospital do Câncer no DF;
- ✓ Bloco II do Hospital da Criança de Brasília, com 202 leitos;
- ✓ Construção do edifício sede do Serviço de Verificação de Óbito;
- ✓ Construção do novo Hospital do Guarará;
- ✓ Construção do novo Hospital do Gama.

Perspectivas

- ✓ 10 Institutos Especializados de Saúde;
- ✓ 03 Policlínicas Ambulatoriais Especializadas;
- ✓ 09 Centros Ambulatoriais de Fisioterapia;
- ✓ 09 Clínicas da Saúde (academia da saúde);
- ✓ 14 PAA – Pronto Atendimento Auxiliar;
- ✓ Implementação das Casas de Desospitalização (Masculino e Feminino);
- ✓ Implementação Inteligente de Marcação de Consultas e Exames (Teleconsulta);
- ✓ Implementação das Chácaras de Apoio ao tratamento de dependentes químicos; (participação das Igrejas);

Perspectivas

- ✓ **Construção e Implementação protocolar das salas vermelhas;**
- ✓ **Implementação da novas ações da Atenção Básica;**
- ✓ **Cobertura qualificada de 80% do Programa de Saúde da Família;**

Perspectivas

- ✓ Implementação das nova UAG (sistema de compras inteligente e transparente);
- ✓ Descentralização administrativa/financeira (mini UAGs nas Regionais de Saúde);
- ✓ Implementação dos Centros Farmacêuticos Regionais – CFRs I e II;
- ✓ Reestruturação do Parque de Apoio;
- ✓ Construção, regularização e padronização do ponto de apoio do SAMU;
- ✓ Implementação da nova SULIS;
 - Implementação da Engenharia Clínica.
- ✓ Terceirização dos Serviços de Engenharia;

Farmácia Popular do DF

➤ Criação do projeto da Farmácia Popular do DF.

▪ *Justificativa:*

O Governo Federal criou as Farmácias Populares. Essas entidades tiveram muito maior impacto na saúde da comunidade do que os genéricos. Porém, a cesta de remédios pertencentes é tímida e pode ser melhorada.

- ✓ *A ideia é aumentar 50 itens e posicionar as farmácias estrategicamente em áreas de maior densidade populacional.*

Assistência Farmacêutica

- Criação da Subsecretaria de Assistência Farmacêutica;
- Contratação de novos farmacêuticos e AOSDs de assistência farmacêutica.

- ***Justificativa:***

Historicamente nunca se conseguiu promover de forma regular o abastecimento de remédios e insumos na SES/DF. É fundamental a melhor operacionalização e gestão deste importante setor, promovendo de diretoria (DIASF) para Subsecretaria. Criar diretorias para assistência farmacêutica hospitalar e Atenção Básica.

Assistência Farmacêutica

- ✓ **Assistência Farmacêutica na Atenção Básica:**
- **Criação de edificação em cada regional de saúde do Centro Farmacêutico Regional – CFR (tipo I e II).**

- ***Justificativa:***

hoje, os remédios da Atenção Básica são distribuídos nos Centros de Saúde, sem a assistência farmacêutica e por um funcionário administrativo. Promovendo um importante desvio de medicamentos, assim como, seu mau uso. Existirá Três CRFs tipo II (Farmácias de Alta Complexidade).

Assistência Farmacêutica

- Cada regional de saúde terá um ou dois centros de distribuição de acordo com a sua necessidade de demanda.
- O CFR fará controle dos medicamentos distribuídos na Atenção Básica e o paciente vai ter oportunidade de ter a assistência farmacêutica, com as devidas orientações necessárias para o tratamentos de suas doenças.

Assistência Farmacêutica

- ✓ **Assistência Farmacêutica Hospitalar:**
 - Criação da Diretoria de Assistência Farmacêutica para cada Regional.
 - Criação da dose individualizada em todas as unidades hospitalares do Distrito Federal.
 - Criação do Centro de Regulação de Medicamentos e Insumos Hospitalares em todos os Hospitais com controle de vigilância com câmeras.
 - Criação da farmácia reserva em todas as unidades hospitalares do DF.

Assistência Farmacêutica

- ✓ **Mudanças no sistema de compras de medicamentos e insumos:**
 - Cada Regional de Saúde teria uma importância, cerca de 15 a 50 mil reais por mês, para compra de insumos e remédios dentro do padrão de necessidade de urgência.
 - O modelo de compra central seria realizado através de uma tomada de preço extensa e solicitado de acordo com a necessidade, como ordem de serviço. Teremos a criação de uma Central de Compras de insumos, medicamentos e órtese e prótese. Isso garantiria o abastecimento da SES/DF, nunca, em nenhum tempo conseguida anteriormente.

Assistência das Urgências e Emergências no Distrito Federal

✓ Ações:

- Criação da Subsecretaria de Urgências e Emergências na SES/DF.

▪ *Justificativa:*

Esse é um dos pontos mais críticos na assistência na SES/DF. Devido a deficiência de acessibilidade do paciente do SUS aos serviços de assistência, o Pronto Socorro passa a ser a unidade de maior congestionamento, sendo o grande gargalo do sistema e constantemente encontra-se super lotado. É necessário a recuperação da atenção básica secundária e terciária assim como a suficiência de todos os serviços para que a porta de entrada do SUS seja verdadeiramente a Atenção Primária.

Assistência das Urgências e Emergências no Distrito Federal

✓ Ações:

- Fechamento físico através de guaritas em todas as unidades hospitalares do Distrito Federal.
- Controle da entrada e saída das ambulâncias nas emergências dos hospitais.
- Criação de salas vermelhas, clínicas e cirúrgicas em todos os prontos socorros.
- Padronização protocolar da assistência em Urgências e Emergências no DF.
- Criação de sala de situação permanente de Urgências e Emergências.

Assistência das Urgências e Emergências no Distrito Federal

✓ Ações:

- Criação do Pronto Atendimento Auxiliar (PAA): seria contratada uma empresa, por processo licitatório, para atendimento dos pacientes de pronto socorro, clínicos e pediátricos, classificados como verdes e azuis .
- Cada regional teria um PAA e alguma regional que fique localizada em maior densidade demográfica, poderá ter duas. Será usada uma infraestrutura de Centro de Saúde para a montagem do PAA, o mesmo terá dois clínicos e um pediatra e atenderá 150 pacientes por dia. Os pacientes serão retirados dos prontos socorros por transporte sanitário.

Assistência das Urgências e Emergências no Distrito Federal

✓ Ações:

➤ SAMU:

- Construção e padronização de suas estações.
- Assumirá as salas vermelhas de todas as emergências do DF.
- Implementação do socorro técnico aéreo.

Policlínicas Ambulatoriais Especializadas

✓ Ações:

➤ Criação de Três Policlínicas Especializadas.

- Cardiologia.
- Pneumologia.
- Dermatologia.
- Ortopedia.
- Endocrinologia.
- Gastroenterologia.
- Proctologia.

- Urologia.
- Nefrologia.
- Infectologia.
- Cirurgia Vascular
- Homeopatia.
- Acupuntura.

Reestruturação da Atenção Hospitalar

✓ Ações:

- Construção do novo Hospital do Guará com 300 leitos.
- Construção do novo Hospital do Gama com 400 leitos.

▪ Situação:

As estruturas físicas destes dois hospitais são muito precárias. O HRG é o hospital do DF com maior prejuízo físico, cheio de “puxadinho”, enfermarias ruins, precariedade das instalações hidráulicas e elétricas, ou seja, há muito tempo já se sabe da necessidade da construção de um novo hospital. O HRGu nem pode ser considerado hospital: não tem bloco cirúrgico, os elevadores não recebem maca e a estrutura global não é de hospital.

Reestruturação da Atenção Hospitalar

✓ Ações:

- Construção do Hospital do Câncer.
- Transformação do HRAN em Hospital Universitário, Chamar-se-á HUDF.

▪ *Justificativa:*

Aumentará a assistência na demanda terciária no DF, diminuindo a deficiência da Assistência Terciária que hoje é feita, exclusivamente, pelo HBDF.

Reestruturação da Atenção Hospitalar

✓ Ações:

- Reforma e melhoramento funcional de toda a rede Hospitalar do Distrito Federal.
- Continuação dos contratos de manutenção predial nas regionais de saúde.
- Otimização da assistência à saúde no Hospital de Base, com a criação de Institutos que dividirão espaço físico com o mesmo, porém, com independência técnica e administrativa.
 - Instituto de Neurologia e Neurocirúrgica;
 - Instituto de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca e
 - Instituto do Trauma.

Institutos Especializados de Atenção à Saúde

✓ Ações:

- Criação de unidades especiais de saúde – Centro Integrado Especializado de Saúde – CIES.

▪ *Justificativa:*

Serão criados Institutos concentrados na mesma ambientação física, para que sejam resolvidos problemas crônicos da rede de assistência que impedem o bom andamento da Atenção à Saúde, promovendo grandes filas e esperas intermináveis. A criação destes institutos abrirá, dentro do sistema hospitalar, cerca de 200 leitos e também, espaço ambulatorial dentro dos hospitais.

Institutos Especializados de Atenção à Saúde

✓ Ações:

- Instituto de Cirurgia Plástica e Queimados.
- Instituto de Oftalmologia.
- Instituto de Cirurgia do Aparelho Digestivo.
- Instituto de Reabilitação.
- Instituto de Assistência ao Paciente Crítico.
- Instituto Avançado de Odontologia.
- Instituto do Sono.
- Usina de Radiologia.
- Usina de Análises Clínicas.

FEPECS

✓ Ações:

➤ FEPECS:

- a. Transformar em Fundação de Direito Privado, tonando a sua gestão mais efetiva e podendo, definitivamente, receber por serviços prestados a comunidade de uma forma geral.
- b. Colocar a FEPECS na gestão, tendo responsabilidade de toda região Centro Norte.
- c. Ter independência técnica/administrativa/financeira.

FEPECS

✓ **Ações:**

➤ **FEPECS:**

- d. Aumento dos espaços físicos. Retirada do COMP e usando o terreno que localiza atrás do Hemocentro.
- e. Carreira para docentes, independentes da carreira da SES-DF.
- f. Tornar verdadeiro o projeto da UNISUS.
- g. Fortalecer a pós graduação com cursos de mestrado, doutorado e residência em gestão pública.

Descentralização Administrativa e Financeira

✓ Ações:

➤ Descentralização Administrativa e Financeira:

- a. Autonomia para as Coordenações Gerais de Saúde, para compras de até 300 mil reais.
- b. Criação de mini-UAGs em cada Coordenação de Saúde, para os processos de licitação descentralizados, ou seja, melhoramento técnico dos PDPAS.
- c. Perspectiva de Orçamento anual para investimento em manutenção e reforma das unidades Hospitalares e Centros de Saúde.
- d. Criação de subsecretaria de Administração.
- e. Autonomia financeira total para os Hospitais de Ensino no gasto da verba destinada aos mesmos.

Criação do Parque de Engenharia para a Saúde

✓ Ações:

➤ Criação do Parque de Engenharia para a Saúde:

- a. Terceirizar a engenharia da SES-DF, estipulando metas e tornando eficiente a realização de projetos para SES-DF. Os engenheiros concursados seriam usados apenas para finalizar as obras na SES-DF.

✓ Ações:

➤ Criação da Subsecretaria de Compras

- a. Tornar ágil as compras na SES-DF, com programa específico e gestão honesta e transparente. Criação de programa de transparência de compras, em parceria com o Ministério Público e Tribunal de Contas.
- b. Dinamizar e profissionalizar a SUAG, colocar metas de compras, promover agilização dos pregões.

Atenção Básica

✓ Ações:

➤ Criação da TV Saúde

- a. Essa é a forma mais prática e eficaz de se promover educação em saúde para a população.
 - *A promoção e prevenção em saúde não foram os pontos fortes do Governo Agnelo. A televisão é um veículo de massa, democrático e as orientações chegarão em toda a população. Isso será um marco na saúde do DF.*

Atenção Básica

✓ Ações:

➤ **Atenção Básica – AB** (prioridade total com as propostas abaixo)

- a. Descentralização administrativa/financeira, criando o próprio ambiente de compras para Atenção Básica. Todo orçamento destinado a Atenção Básica será gasto, exclusivamente, na Atenção Básica (Fundação de Atenção Básica – FAB).

Atenção Básica

✓ Ações:

➤ **Atenção Básica – AB**

- b. Padronização predial das Unidades Básicas de Saúde – UBS, dando condições ao Programa de Estratégia de Saúde da Família – ESF, de desenvolver o seu trabalho com condições plenas.
- c. Construção de 50 UBS e mais 10 NASF.

Atenção Básica

✓ Ações:

➤ **Atenção Básica – AB**

d. Divisão da Assistência Básica em três segmentos:

- *Segmento 1 – Prevenção e Promoção da Saúde;*
- *Segmento 2 – Políticas de saúde para AB;*
- *Segmento 3 – Assistência à saúde na AB.*

Atenção Básica

✓ Ações:

➤ Atenção Básica – AB

e. Treinamento de médicos e enfermeiros para ESF

▪ *Justificativa:*

Existe uma grande quantidade de médicos e enfermeiros que trabalham na ESF, sem os devidos conhecimentos necessários para a Estratégia funcionar corretamente. Será criado um curso de Educação Continuada para médicos e enfermeiros da ESF melhorando, em muito, a sua resolubilidade.

Atenção Básica

✓ Ações:

➤ Atenção Básica – AB

f. Cobertura com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na proporção de 1 para 750 habitantes.

▪ *Justificativa:*

Os ACS serão fiscalizados em sistemas de metas, tendo programa específico e padronizado, melhorando sua atuação e ajudando o ótimo funcionamento da ESF.

Atenção Básica

✓ Ações:

➤ **Atenção Básica – AB**

- g. Otimizar e melhorar a distribuição de medicamentos dos programas da AB, como asma, Diabetes e HAS, podendo esses pacientes receberem suas medicações em seus domicílios.
- h. Melhoramento da Atenção à saúde da mulher na AB, seguir todas as metas do programa Cegonha (MS) e melhorar a acessibilidade dos exames de US para as gestantes. Cada Coordenação de Saúde terá uma referência de Ultra Sonografia na AB.

Atenção Básica

✓ Ações:

➤ Atenção Básica – AB

- i. Colocação da Odontologia preventiva na AB, com a criação de ACS, específicos para isso.
- Acrescentar material odontológico de higiene dental na cesta de "remédios" da AB.
- j. Programa Cárie Zero.
- k. Nutrição preventiva – Programa Peso Certo.
- l. Programa 12/8. Busca ativa nas comunidades, em sistema de mutirão, de paciente hipertenso.

Atenção Básica

✓ Ações:

➤ **Atenção Básica – AB**

- m. Programa preventivo de combate as drogas nas Escolas.
- n. Aumento do arsenal terapêutico do Programa e cessação de Tabagismo.
- o. Programa Andar pela Saúde.
- p. Programa de práticas alternativas de saúde na AB.

Atenção Básica

✓ Ações:

- Como aumentar o quantitativo e qualitativo dos profissionais da EFF.

q. Programa

Ações Gerais

✓ Ações:

- **Maior Integração entre a Vigilância à Saúde e Assistência à Saúde.**
- **Parceria com as Faculdades de Medicina do DF.**
 - *Cada Faculdade construirá e financiará o uso de uma UPA em sua Região Administrativa, com metas pré-estabelecidas pela SES-DF.*
- **Criação da Fundação Pública do Direito Privado.**
- **Criação do Programa Saúde nas Satélites.**
- **Mudança na Macro estrutura nas Subsecretarias.**
- **Programa de Saúde do Agricultor.**
- **Programa de Saúde do Servidor da SES-DF.**

Ações na Atenção Quaternária (Reabilitação)

✓ Ações:

- Retirada dos serviços de fisioterapia ambulatorial dos hospitais e Colocação no Centro de Reabilitação Ambulatorial – CRA.
- Criação do Instituto de Reabilitação.
 - *Cada Faculdade construirá e financiará o uso de uma UPA em sua Região Administrativa, com metas pré-estabelecidas pela SES-DF.*

Obrigado!

Brazlândia

Sobradinho

Planaltina

Brasília

Lago Norte

Taguatinga

Ceilândia

Candangolândia

Samambaia

Riacho Fundo

Lago Sul

Recanto das Emas

Núcleo Bandeirante

Paranoá

São Sebastião

Gama

Santa Maria